Produtividade: chave para o crescimento sustentado

João Manoel Pinho de Mello
Assessor Especial para as Reformas Microeconômicas
Ministério da Fazenda

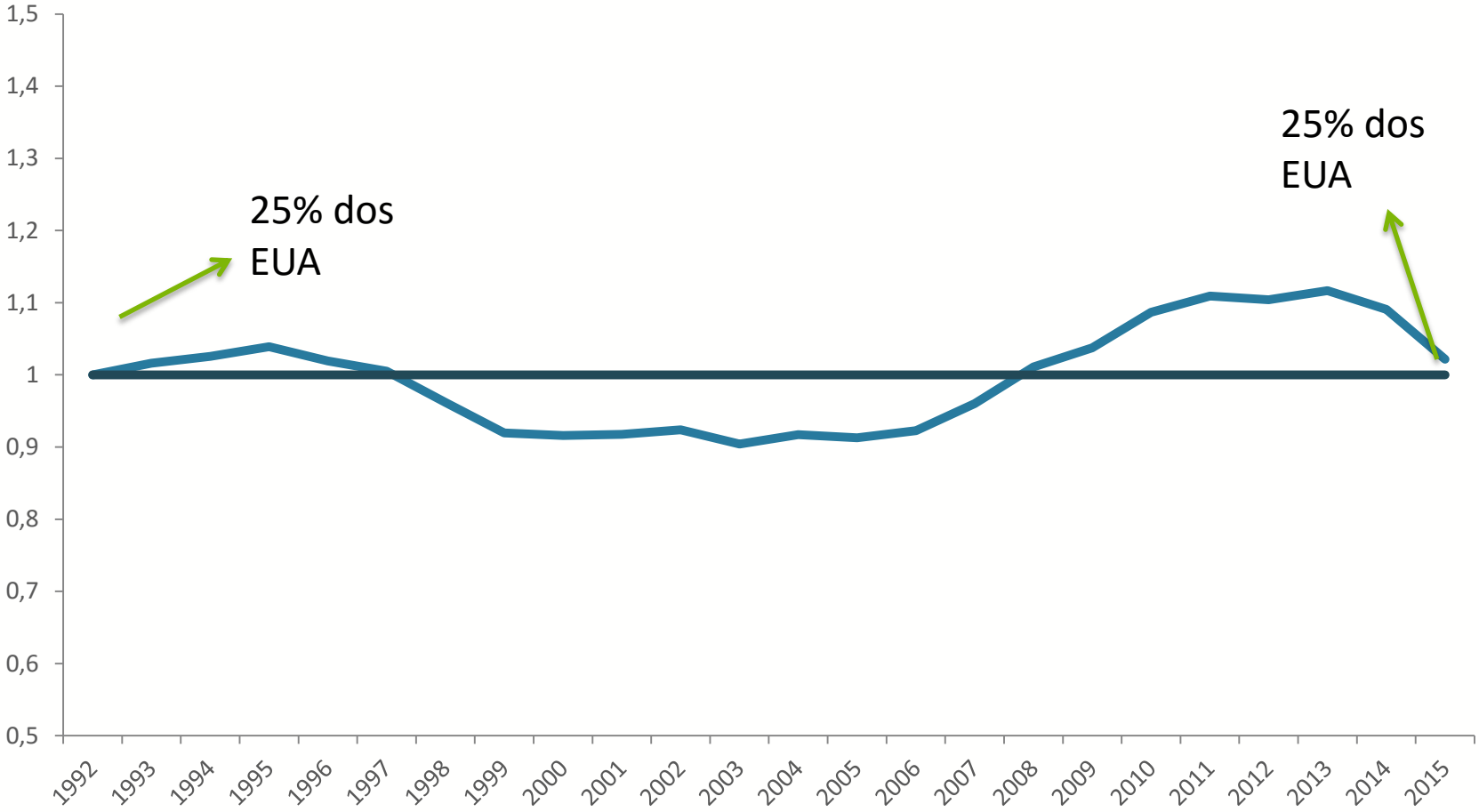
Ministério da
Fazenda

Pano de fundo

- Olhando para passado para guiar o futuro

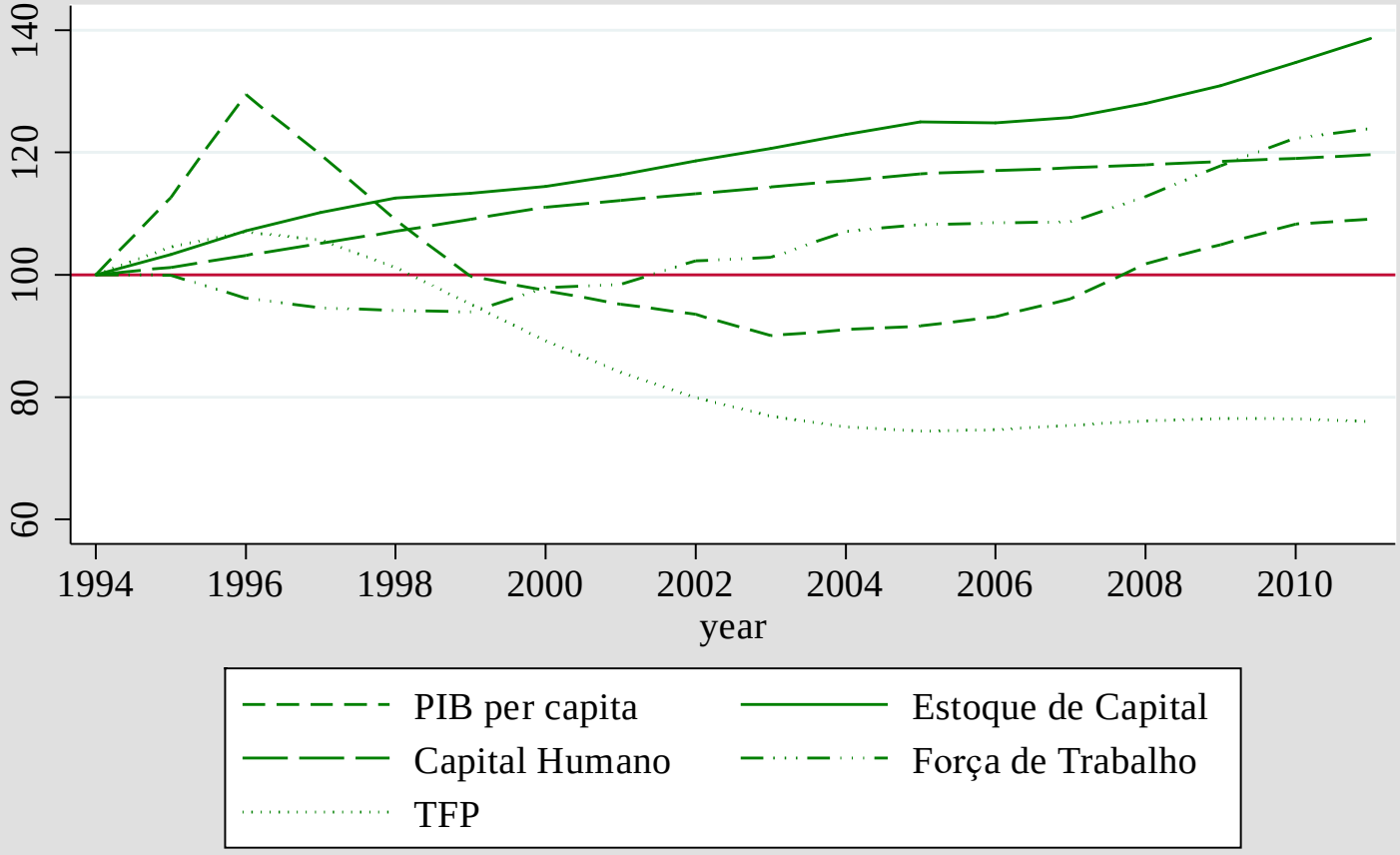
Brasil v. EUA

(PIB per capita, PPC em dólares constantes)



PIB per capita PPP

Em relação aos EUA



Fonte: Fernandez-Arias, 2012

O diagnóstico

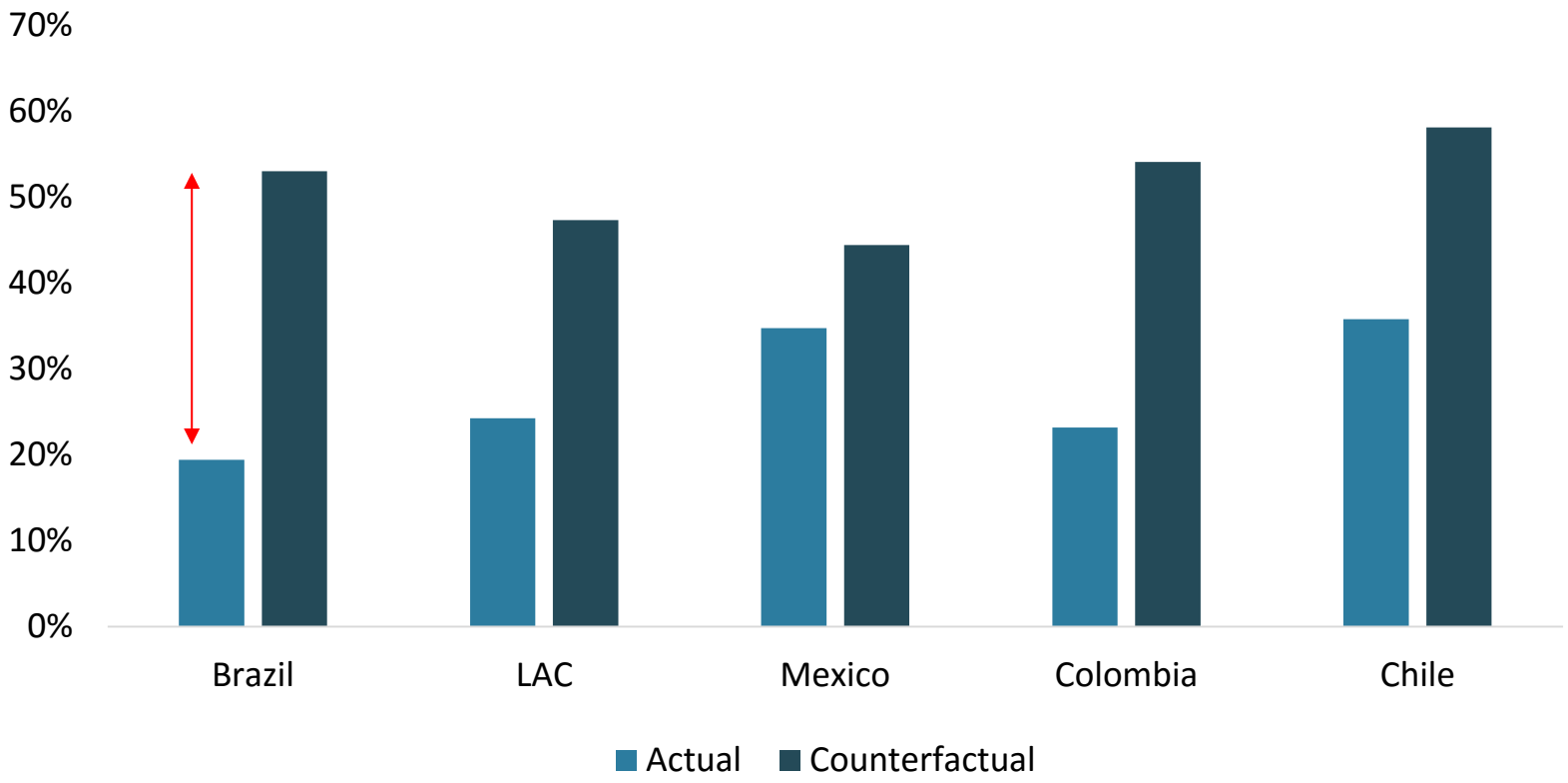
- A acumulação de fatores contribuiu para o crescimento (em relação aos EUA).

  1. Aumentou a força de trabalho, principalmente nos anos 2000
  2. Aumentou o capital humano (medido por anos de escolaridade)
  3. Aumentou o capital físico.
     - Mas menos do que outros emergentes.
- Mas a mistura (a produtividade) foi muito mal

Produtividade

é a chave para o crescimento sustentado

World Bank (preliminary). Brazil productivity flagship report: policy options for private investment-driven inclusive job growth

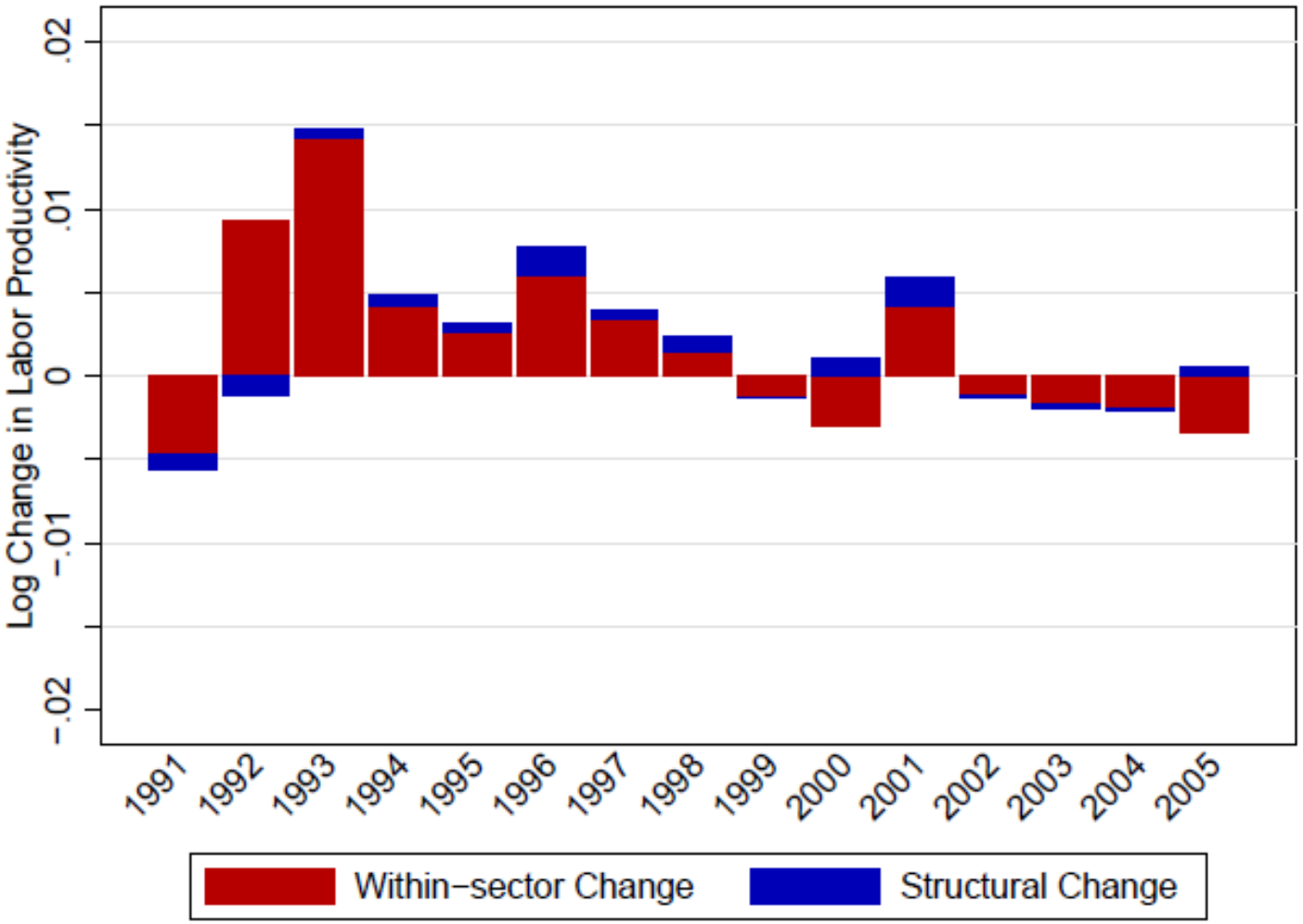


Source: Caselli (2015) and author' calculations.
Note: counterfactual refers to output per worker that countries would have had if their TFP were equal to that of the US

O diagnóstico

- Produtividade claudicante: entre setores ou intra setores?

Produtividade: chave para o crescimento sustentado



Source: Bazzi, Muendler and Rickey (2014)

Contrafactuais: intra e inter setor

TABELA 8

Produtividade da economia brasileira substituindo a estrutura de ocupações desta pela dos países de referência (US$ 1.000,00/trabalhador)

País de Referência	Produtividade Cruzada		Diferença[1]	
	1995	2009	1995 (%)	2009 (%)
China	7,0	9,3	-24,0	-10,2
México	9,5	11,0	4,0	5,6
EUA	15,3	17,5	67,8	68,3
Alemanha	15,1	16,4	65,2	58,2

Elaborado pelos autores.

Nota: [1]Diferença da produtividade cruzada em relação à produtividade efetiva do Brasil no respectivo ano.

Miguez, T. and Moraes, T. "Produtividade do trabalho e mudança estrutural: uma comparação internacional com base no World Input-Output Database (WIOD): 1995-2009. In De Negri, F. and Cavalcante. L.R.M.T. (2014) Produtividade no Brasil: desempenho e determinantes. Brasilia: IPEA, 2014.

Contrafactuais: intra e inter setor

TABELA 9

Produtividade da economia brasileira substituindo o nível de produtividade das atividades desta pelas dos países de referência (US$ 1.000,00/trabalhador)

País de Referência	Produtividade Cruzada		Diferença[1]	
	1995	2009	1995 (%)	2009 (%)
China	1,6	5,4	-82,1	-48,2
México	11,8	10,2	29,1	-2,3
EUA	47,2	70,4	416,5	576,9
Alemanha	51,5	54,9	463,1	427,9

Elaborado pelos autores.
Nota: [1]Diferença da produtividade cruzada em relação à produtividade efetiva do Brasil no respectivo ano.

Miguez, T. and Moraes, T. "Produtividade do trabalho e mudança estrutural: uma comparação internacional com base no World Input-Output Database (WIOD): 1995-2009. In De Negri, F. and Cavalcante. L.R.M.T. (2014) Produtividade no Brasil: desempenho e determinantes. Brasilia: IPEA, 2014.

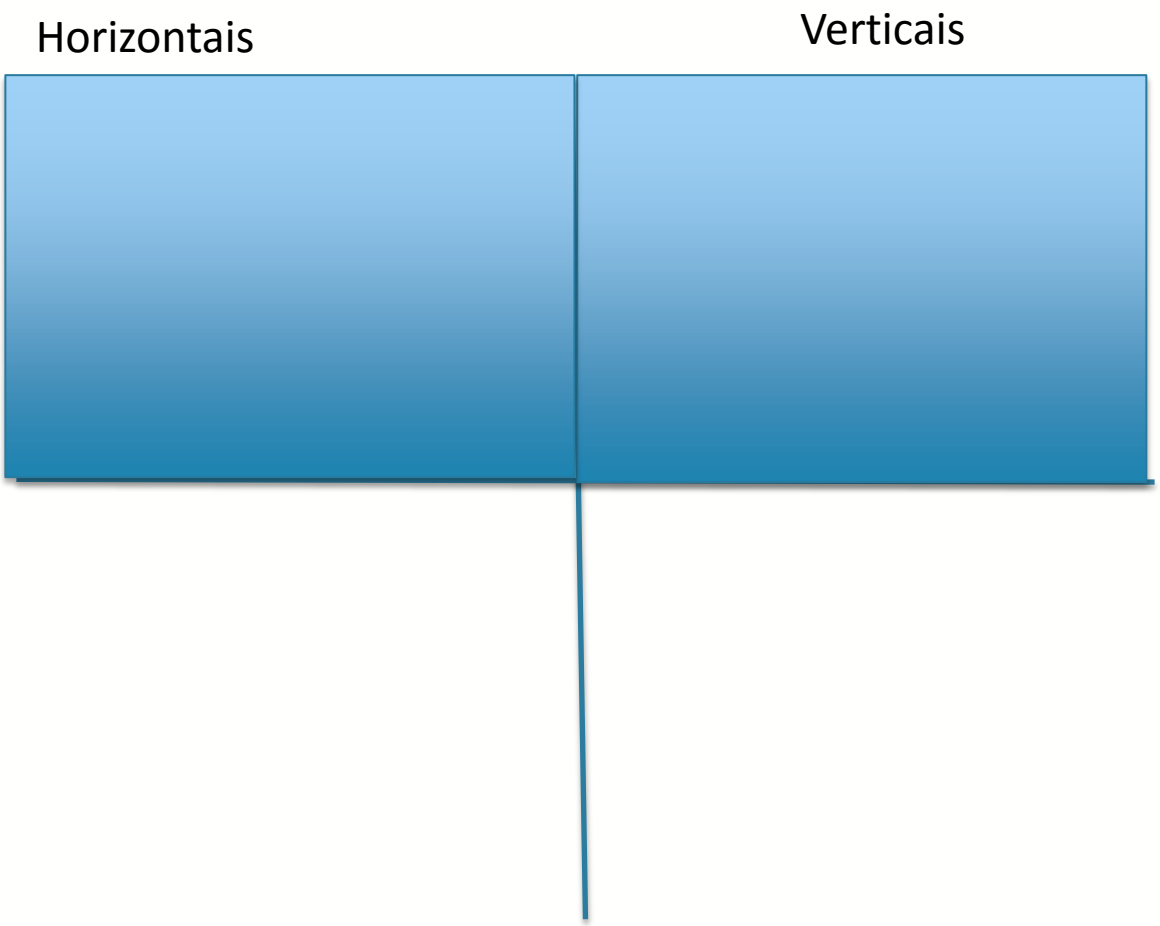
O diagnóstico

- Economia forense: maior parte intra setores
  - **Melhoria das firmas e saída de firmas ineficientes ajudarão muito**

Que tipo de reformas?

	Horizontais	Verticais
Bens Públicos	Agenda doing business Promoção e advocacia da concorrência (e.g., portabilidade de carência)	Controle fitossanitário em um setor (castanha do Pará) Projetos de infraestrutura
Intervenções de mercado	Subsídio para P&D (Lei do Bem)	Subsidiar a exportação de sevicos Antidumping

Que tipo de reformas?



Por que a produtividade estagnou?

Mecanismos

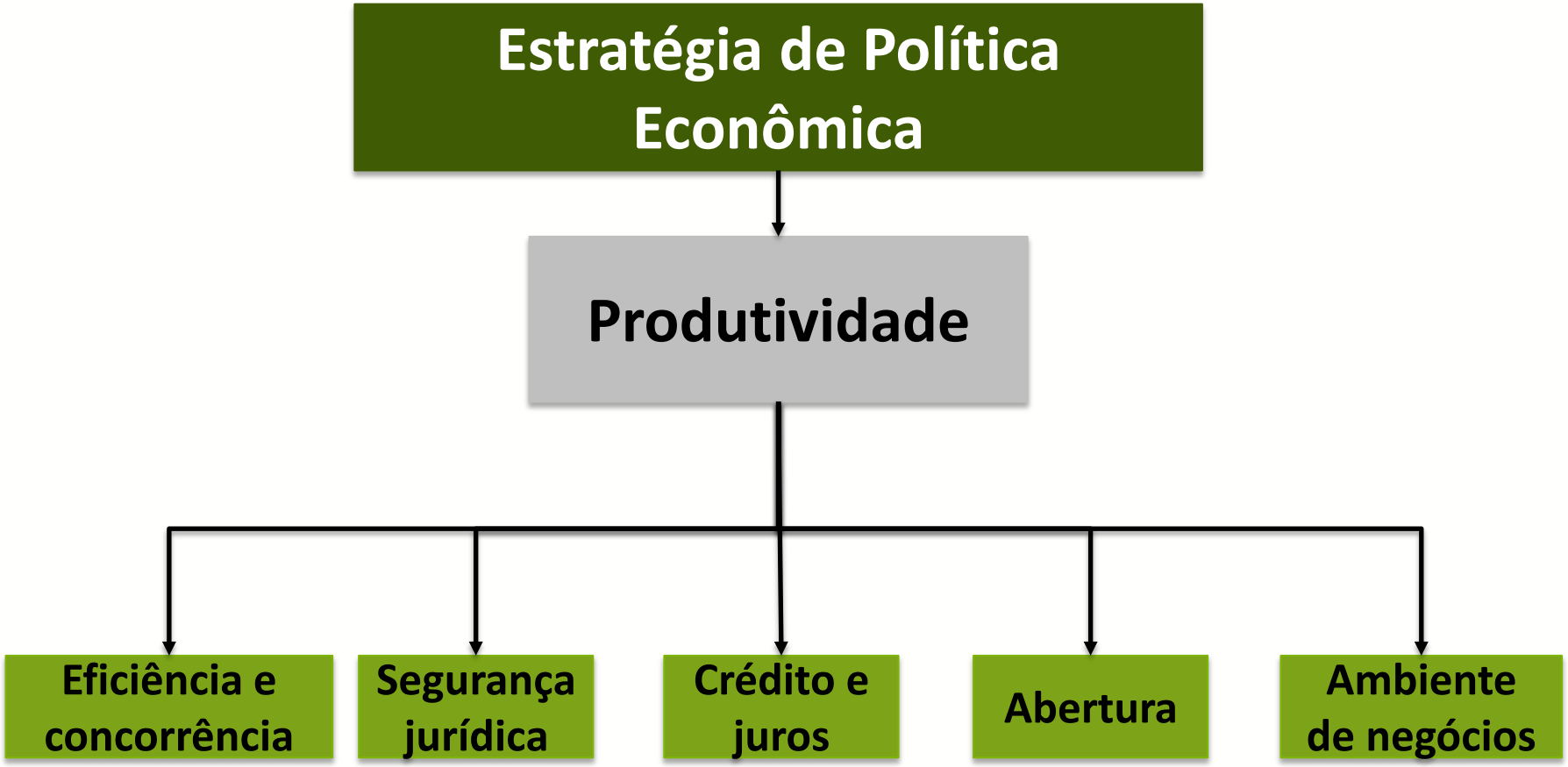
- Legislação laboral distorce as decisões no mercado de trabalho
- Instituições débeis, mesmo apenas *de facto*
- Sistema tributário distorce as decisões de tamanho e localização das empresas
- Burocracia excessiva
- Infraestrutura precária
- Direcionamento creditício excessivo distorce as decisões de alocação de capital
- Proteção excessiva (economia fechada), conteúdo local excessivo, demanda cativa excessiva
- Excesso de propriedade estatal

A agenda da produtividade retornou

- A agenda da produtividade não é nova
  - Avançou entre 1992 e 2005
- Agora voltou

A agenda da produtividade retornou

- Criar condições para competir
  - **Melhorar o ambiente de negócios**
  - **Estabilidade e qualidade regulatória**
  - **Desburocratização**
- Expor à competição
  - **Promoção e advocacia da concorrência (Fazenda voltando a ocupar seu papel histórico)**
- Reduzir fatores que induzem distorções nas alocações de capital e trabalho


Estratégia de Política Econômica
Produtividade
Eficiência e concorrência
Segurança jurídica
Crédito e juros
Abertura
Ambiente de negócios

Estratégia de Política Econômica

Produtividade

- Eficiência e concorrência
- Segurança jurídica
- Crédito e juros
- Abertura
- Ambiente de negócios

- Reforma trabalhista;
- Privatizações/concessões;
- Nova política de Petróleo e Gás
- SEAE/MF no papel de advocacia e promoção da concorrência
  - Amicus curiae em aplicativos de transporte
  - Interesse público no antidumping
  - Consultas públicas No 62 e No 63/ANS

Estratégia de Política Econômica

Produtividade

- Eficiência e concorrência
- Segurança jurídica
- Crédito e juros
- Abertura
- Ambiente de negócios

- Distrato na aquisição de imóveis na planta;
- Consulta pública No 60/2017 da ANS
- Transformação do DNPM em agência reguladora;
- Mudanças no marco regulatório do setor de petróleo e energia elétrica;
- Lei de Recuperação Judicial e Falências.

Estratégia de Política Econômica

Produtividade

- Eficiência e concorrência
- Segurança jurídica
- Crédito e juros
- Abertura
- Ambiente de negócios

- Duplicata Eletrônica;
- Letra Imobiliária Garantida (LIG);
- Cadastro Positivo e Birôs de Crédito;
- Taxa de Longo Prazo - TLP;
- Regulamentação do rotativo no cartão de crédito
- Diferenciação de preços conforme meio de pagamento
- Lei de Recuperação Judicial e Falências.
- Consulta pública No 55/Bacen (Arcabouço jurídico para Fintechs)

Estratégia de Política Econômica

Produtividade

- Eficiência e concorrência
- Segurança jurídica
- Crédito e juros
- Abertura
- Ambiente de negócios

- Adesão à OCDE;
- Adesão formal ao Clube de Paris;
- Negociação com a União Europeia;
- Abertura do mercado de aviação;
- Aquisição de terras por estrangeiros;
- Revisão de Programas OMC.

Estratégia de Política Econômica

Produtividade

- Eficiência e concorrência
- Segurança jurídica
- Crédito e juros
- Abertura
- Ambiente de negócios

- Expansão do Sistema Público de Escrituração Contábil (SPED) para estados;
- Expansão do Programa Operador Econômico Autorizado;
- Simplificação na restituição e compensação de tributos;
- Portal Único para o Comércio Exterior;
- Nota Fiscal de Serviços Eletrônica;
- Lei de Recuperação Judicial e Falências;
- Novo Código Mineração;
- Rede Nacional para Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (REDESIM);
- Maior celeridade na concessão de patentes;
- Nova Política de Petróleo e Gás.

A agenda da produtividade retornou

Temas setoriais da saúde suplementar. Diagnóstico:

-Assimetria de informação dos agentes, dificultando dinâmica competitiva em termos de preço e qualidade dos serviços prestados;

-Heterogeneidade no lado da oferta, com prevalência de porte pequeno (tanto no caso das operadoras quanto no caso dos prestadores de serviços), em contraposição à necessidade de escala mínima viável de operação.

- Incentivos econômicos perversos, decorrentes de uma incorporação tecnológica difusa associada a um modelo de remuneração que privilegia a quantidade de procedimentos realizados e não o desfecho em termos de resultado em saúde.

A agenda da produtividade retornou

Temas setoriais da saúde suplementar. Agenda:

-Iniciativas em favor de maior transparência de informações (p.ex., publicização de resultados assistenciais e sunshine act), de forma a incentivar dinâmica competitiva positiva em preços e qualidade e evitar comportamentos indesejados.

-Iniciativas que confiram maior segurança jurídica em soluções de mercado que visem aumento de escala operacional (p.ex., redução do risco sucessório).

- Iniciativas em prol da incorporação de tecnologias custo-efetivas em um modelo assistencial que privilegie o resultado em saúde da população coberta, e não apenas a quantidade de procedimentos realizados.

A agenda da produtividade retornou

Diminuindo a má alocação de capital

- Financiamento: nova política operacional do BNDES e TLP
  - **MP 777 convertida na Lei No 13.483/2017**
- Financiamento: há apetite no setor privado. Estratégia de *crowd-in*.
  - **Transmissão de energia: BNDES financiou mas com taxas de mercado**
- Revisão das restrições aos retornos
  - **Êxito do leilão de transmissão de energia e dos aeroportos**

A agenda da produtividade retornou

Caminho longo e duro

- Resistências são concentradas, benefício é difuso

- Os resultados aparecem aos poucos

- Não há bala de prata, mas um mapa

Ministério da Fazenda

João Manoel Pinho de Mello
Assessor Especial para as Reformas Microeconômicas
Ministério da Fazenda